



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista VOTO

Data: 27/09/2011

Link: <http://www.revistavoto.com.br/site/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Código Florestal volta a ser pauta no Senado

Código Florestal volta a ser pauta no Senado

O projeto de novo Código Florestal (PLC 30/11) volta a ser discutido nesta terça-feira (27) no Senado. Aspectos técnicos da proposta aprovada na Câmara serão debatidos com pesquisadores em audiência conjunta das comissões de Meio Ambiente, de Ciência e Tecnologia e de Agricultura (CRA).



Desmatamento preocupa entidades e é tema de encontro hoje. Foto Dorivan Marinho - Arquivo Senado

Foram convidados para a audiência Elíbio Leopoldo Rech Filho, membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e Ricardo Ribeiro Rodrigues, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP).

O PLC 30/11, que modifica o Código Florestal, teve sua constitucionalidade aprovada na quarta-feira (21) pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O relator, senador Luiz Henrique (PMDB-SC), não tratou das emendas apresentadas pelos colegas, prometendo analisá-las no âmbito das Comissões, nas quais também relatará a matéria. O senador Jorge Viana (PT-AC) é o relator na CMA.

O presidente da CCT, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), acredita que o Código Florestal será votado em até 20 dias na comissão. Ele disse ter convicção de que, já nessa etapa, o projeto passará por mudanças importantes em relação à proposta aprovada na Câmara dos Deputados em maio, do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP).

Eduardo Braga pretendia anunciar nesta terça-feira o calendário de tramitação do PLC 30/11 na comissão que preside. Mas, na CCT, a proposta poderá receber outras emendas, além das apresentadas na CCJ, uma vez que se abre prazo para isso sempre que o projeto segue a uma nova comissão.

O próprio Eduardo Braga informou que apresentará 12 emendas, a maioria tratando de incentivos econômicos e financeiros para estimular a preservação de áreas florestadas.